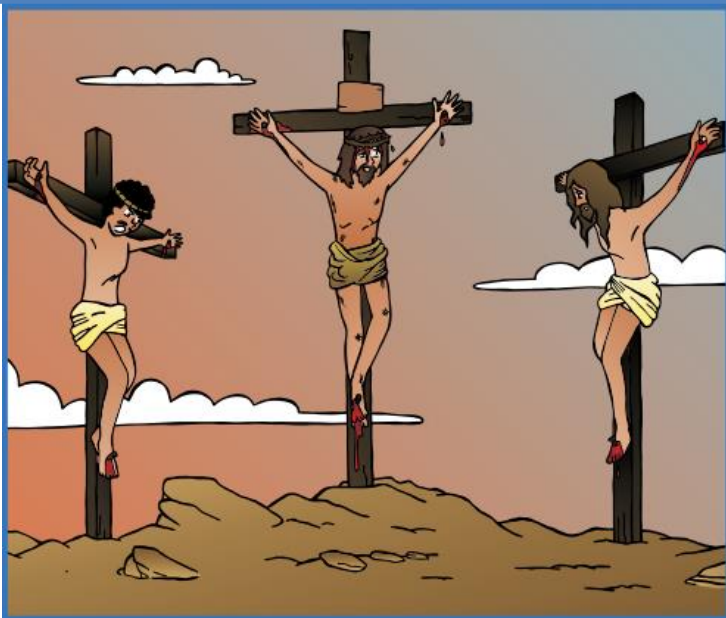


Lição 14. O ladrão encontra Jesus



Texto bíblico: Lucas 23.26-43; Mateus 27.37 e 38.

Versículo para memorizar: *“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”.* Romanos 5.8

Orientações para o líder

Jesus ora para que Deus perdoe aos seus perseguidores enquanto está na cruz prestes a morrer. Aqueles que eram executados deveriam dizer: “que a minha morte repare todos os meus pecados”, mas Jesus não pensou dessa forma, Ele sabia que não foram os seus pecados que o levaram à morte, pois não tinha cometido nenhum em toda a sua vida.

Era horrível o sofrimento imposto a um homem nu pendurado na cruz. As pessoas podiam ver os soldados oferecerem vinagre como um ato de piedade, porque a bebida podia agir como um analgésico para dor e era frequentemente usado também como um paliativo para a sede. Mas Lucas declara que isso é feito somente como parte de sua ridicularização, como nos demonstra Lc 23.36.

A zombaria dos soldados incluía um toque de cinismo romano ao judaísmo, que era muito comum apesar da conversão de romanos ao judaísmo. O condenado,

normalmente, carregava a acusação ao local da execução, no caso de Jesus a acusação era por ser rei dos judeus.

A interação de Jesus com seus “companheiros” de sofrimento é um exemplo final, em Lucas, de Jesus recebendo os pecadores. Lucas os chama de criminosos. Mateus diz que eles eram ladrões.

A literatura judaica contrastava “Paraíso” com “Geena” ou Inferno. Embora os textos judeus disputassem a localização do paraíso, eles frequentemente o mencionavam como a morada dos justos após a morte ou após a ressurreição. Assim, Jesus e este condenado prosseguiriam diretamente para a morada dos justos após a morte.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Calvário** – Monte, também chamado de Gólgota, onde Jesus foi crucificado. Nele, há o lugar chamado Caveira.
- 2. Cruz** – Antigo instrumento de tortura e morte, formado por duas vigas, uma atravessada na outra, em que eram pregados ou amarrados os condenados.
- 3. Paraíso** – Lugar para onde os salvos vão depois da morte.

Recurso para a história

Utilizar figuras da crucificação de Jesus. Você encontra facilmente na internet ou em revistas antigas da EBD. Pode também utilizar Power Point ou pequenos vídeos encontrados no site www.max7.org. Poderá fazer o download gratuitamente.

Lição bíblica

Jesus nos ama. Você acredita nisso?

Ao longo dos nossos estudos temos aprendido o quanto Jesus demonstrou esse amor curando e ensinando pessoas, mudando suas vidas.

No entanto, a maior demonstração do amor de Jesus foi o fato de Ele ter entregado sua vida na cruz para perdoar nossos pecados, nos salvar da morte eterna e nos levar para o céu.

A Bíblia conta que Jesus recebeu uma coroa de espinhos, que foi colocada em sua cabeça, machucando-o, e morreu no Monte do Calvário, no lugar chamado Caveira. Esse lugar ficava nos arredores da cidade de Jerusalém. A Bíblia conta, também, que Jesus foi crucificado, ou seja, foi pregado numa cruz, era a condenação que os piores

bandidos recebiam. Além de ser uma morte dolorosa, era também uma morte de muita vergonha, pois a pessoa ficava quase nua pendurada por horas na cruz para todo mundo ver.

Jesus não merecia essa morte porque Ele não tinha nenhum pecado, mas Ele quis morrer assim para provar o quanto Ele nos amava. Vocês lembram o versículo de hoje? Vamos repetir juntos? “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”. Romanos 5.8.

Quando Jesus estava na cruz já em sofrimento, uns soldados que o vigiavam dividiram entre si as suas roupas, e outros ficavam zombando dele.

Jesus foi colocado na cruz do meio. Do lado esquerdo e do lado direito havia, também, dois outros homens que foram crucificados. Estes eram criminosos, ladrões. Um deles perguntou a Jesus: “Se você é realmente o Cristo, o rei dos judeus, por que você não desce da cruz salvando a si mesmo e a nós?”. Este homem estava duvidando de Jesus, estava zombando dele também. Ele não creu que Jesus estava entregando sua vida por amor às pessoas.

Mas o outro não gostou do que ouviu. Ele falou para o outro ladrão: “Será que você não teme a Deus mesmo estando sob a mesma condenação? Nós estamos na cruz porque fomos punidos pelas coisas erradas que fizemos, mas ele nenhum mal fez”. Então, este homem olhou para Jesus e disse: “Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino”.

Será que Jesus perdoa os pecados dos piores bandidos? Com certeza, sim!

Jesus olhou para o homem e respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no Paraíso”.

Foi assim que aquele homem, nos últimos momentos da sua vida, encontrou-se com Jesus.

Jesus lhe perdoou porque ele reconheceu que havia pecado e percebeu a pureza de Jesus crendo nele como Salvador.

Nós precisamos reconhecer que somos pecadores, que sem Jesus não há como chegarmos ao céu. É preciso crer que a morte de Jesus na cruz foi por amor, para nos perdoar e nos limpar de todo o pecado. É preciso crer que Jesus é o Salvador e Senhor, e afirmar com a boca que recebe Jesus. Quando fazemos isso, podemos ter a certeza de que um dia viveremos com Ele para sempre no céu.

Você quer receber Jesus hoje em sua vida?

Observação dos fatos

1. Qual o nome do lugar onde Jesus foi crucificado? (Lucas 23.33)
2. Quantos criminosos foram crucificados juntamente com Jesus? (Lucas 23.33)
3. O que os soldados fizeram com as roupas de Jesus? (Lucas 23.34)
4. O que as pessoas estavam fazendo quando olhavam para Jesus na cruz? (Lucas 23.35)
5. O que Jesus falou para o homem que estava ao lado dele na cruz e que reconheceu que Ele é o Salvador? (Lucas 23.43)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que as pessoas zombavam de Jesus? (Lucas 23.35)

Reflexão – Muitas das pessoas que ali estavam não criam em Jesus como o Filho de Deus, o Messias prometido para a salvação de todo aquele que crê. Hoje em dia, não é diferente, ainda há muitas pessoas que não creem em Jesus e não o aceitam como o Salvador de suas vidas. Há outros que zombam dos cristãos, daqueles que entregaram suas vidas a Jesus. Devemos viver de tal forma que nossas atitudes demonstrem que pertencemos a Jesus. Devemos lutar para sempre fazermos o que é certo, mesmo que seja difícil, pois esta é a forma pela qual as pessoas verão que realmente vivemos para Jesus.

2. Jesus precisava morrer na cruz? Por quê? (Lucas 23.33)

Reflexão – O pecado nos afasta de Deus. Não há nada que o ser humano possa fazer que seja capaz de uni-lo novamente a Deus. Alguns fazem boas obras, achando que isso lhes garantirá um lugar no céu. Outros buscam na religião uma solução. O fato é que só há um Caminho para chegar a Deus: Jesus. E se Jesus não tivesse morrido na cruz e ressuscitado ao terceiro dia, não haveria esperança para nós. Mas Ele obedeceu a Deus até a morte de cruz, e por isso, hoje, por meio dele, podemos chegar a Deus.

Atividades

Todas as crianças - Confeccionar o Livro sem Palavras para contar aos colegas sobre a salvação em Jesus.

Você pode fazer com pedacinhos de EVA, cartolina ou com outro material que sua imaginação criar.

O importante é lembrar que as cores são representações, símbolos, que nos lembram as verdades espirituais.

Amarelo – representa o céu, a morada de Deus, o lugar onde não há pecado.

Cor escura (preto, marrom, cinza) – representa as trevas, o pecado, que nos afasta de Deus.

Vermelho – representa o sangue derramado de Jesus, seu sacrifício na cruz do Calvário.

Branco – representa a pureza que há no coração daquele que entrega a vida a Jesus.

Verde - representa o crescimento. Quando recebemos Jesus nascemos de novo e precisamos crescer na vida cristã. Para crescer precisamos: ler a Bíblia, orar, participar de uma igreja, testemunhar aos outros a respeito de Jesus.

Todas as crianças - Pulseira de miçanga com as cores do Plano da salvação. Confeccione pulseiras usando miçangas com as cores do Plano da Salvação (amarelo, cor escura, vermelho, branco e verde) e um pedaço de barbante, linha grossa ou fio. Depois de pronto você poderá usar ou dar de presente para alguém explicando o significado de cada cor.

Despedida

Arrume a sala com a ajuda das crianças. Faça uma breve oração final.